

O projeto viva o rio prossegue esta semana com várias exposições: Novos Cariocas, Carnaval 85, o Rio visto por Debret, Ver a Cidade e performances no Noites Cariocas. A Rio Arte lança a série de vídeos sobre artistas cariocas, enquanto a Funarte promove seminário sobre preservação e conservação de fotografia e lança o livro de Gilberto Ferraz "A fotografia no Brasil — 1840-1900". E Alfredo Grieco realiza sua primeira individual tendo como tema nada menos que um osso de galinha. Em São Paulo, boas exposições: video graphics de Hans Donner (TV Globo) e esculturas de Sérgio Camargo. Vamos ao roteiro.

O Rio de Debret e dos novos artistas

O projeto Viva o Rio já tem dois trunfos, a coletiva "Rio-narciso", na Escola de Artes Visuais, e a estrela de Tomie Ohtake, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Para esta semana, na área de artes plásticas, estão previstas três exposições. A primeira delas, a partir de amanhã, na Casa de Cultura Cândido Mendes, na Praça XV, reúne artistas jovens que residem no Rio há menos de cinco anos. Na terça-feira, na Estação Carioca, do Metrô, estarão sendo mostradas fantasias e adereços que se destacaram no desfile deste ano. Na quinta-feira, o Museu da Chácara do Céu, em Santa Teresa, expõe sua importante coleção de Debret — documentando o Rio de Janeiro. E o Solar Grandjean de Montigny, da PUC, vai mostrar, a partir de terça-feira, um novo segmento da exposição "Ver a cidade", com trabalhos de Bira Soares, Carlos Martins, Claudia Jaguaribe, Cristina Ferrão, Glauco Rodrigues, Hilton Berredo, Maria Gertrudes Oswald, Rossini Perez, Thereza Miranda e Estúdio Zero. Sob a coordenação de Giovanna del Brenna, a PUC vem promovendo vários seminários sobre a história urbana do Rio de Janeiro. Ao convidar alguns artistas para esta exposição, Giovanna pretende mostrar que, em seus trabalhos, a imagem urbana deixa de ser ilustração, integração ou comentário, para tornar-se o próprio conteúdo de reflexão. Finalmente, o Noites Cariocas, no Morro da Urca, prossegue, neste fim de semana (sexta-feira e sábado) seu ciclo de performances, paralelamente à apresentação de vídeos e fotografias.

A primeira foto do Brasil é daqui

De amanhã a quarta-feira, o Instituto Nacional de Fotografia da Funarte promove, no auditório da Pe-



"Pinheiro brasileiro" (Araucaria brasiliensis), 1879, de Marc Ferrez, o mais importante foto

trobrás, um seminário sobre preservação e conservação de fotografias. O objetivo do seminário, que tem o apoio da Comissão Fulbright, do Usis e do Ibeu, é contribuir para ampliar o conhecimento das técnicas de preservação de fotografia existentes em centros estrangeiros, procurando adequá-las às condições brasileiras. Participarão do seminário dois especialistas norte-americanos, James M. Reilly, Diretor do Laboratório de Preservação Fotográfica do Instituto de Tecnologia de Rochester, New York, e Grant Bernhardt Romer, Conservador-Chefe do Museu Internacional de Fotografia da George Eastman House, também de Rochester.

Também amanhã o Infoto inaugura, em sua galeria, no edifício-sede da Funarte, uma exposição reunindo "Alguns mestres da fotografia brasileira no século XIX". As fotos a serem expostas pertencem à coleção Gilberto Ferraz e outros acervos. O mesmo Gilberto Ferraz estará lançando seu livro "A fotografia no Brasil 1840-1900", no Salão Portinari, do Palácio da Cultura (Edifício do MEC), às 16h30m. Editado pela Ex-Libris, de São Paulo, o livro, de 254 páginas, reproduz 265 fotografias, impressas a duas cores, feitas em diversos pontos do País no século

passado. O livro é dividido em capítulos dedicados a diferentes Estados, a começar pelo Rio, onde nasceu nossa fotografia, seis meses depois de sua descoberta ter sido anunciada, e termina com a biografia de Marc Ferrez, o mais importante fotógrafo brasileiro do século passado. Gilberto é neto de Marc Ferrez de quem herdou, em 1930, o acervo fotográfico, que ele iria ampliar em mais de meio século de pesquisas. O texto agora editado, ampliado, já fora publicado anteriormente, em 1947, pela "Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional". Vasto painel da vida brasileira do século passado, o livro tem, entre seus destaques, a primeira foto feita no Brasil, de autoria de Louis Compté, em 1840, e nela vemos o Paço Imperial do Rio.

Camargo, Lygia e Iole documentados

Com a presença de seu Presidente, o RioArte lança terça-feira, às 20 horas, a série de vídeos sobre arte contemporânea. Os quatro primeiros exemplares abordam as obras de Sérgio Camargo, Lygia Clark, Iole de Freitas, todos cariocas, atuando na área da escultura, e do inglês Tony Cragg, que, ano passado,

carioca em série de vídeos



rafo do País do século passado



Peça em mármore negro, Sérgio Camargo

apresentou suas esculturas no Rio (Galeria Thomas Cohn) e na Bienal de São Paulo. Foram dirigidos respectivamente por Murilo Salles, Mário Carneiro, Arthur Omar e Iole de Freitas. Os quatro vídeos serão projetados quarta, quinta e sexta-feira, em três horários: 16, 18, 20 horas.

Alfredo Grieco é homem de mil ofícios: fotógrafo, programador visual, autor de filmes e vídeos, professor e jornalista. Com mestrado em programação visual na Universidade da Califórnia, em Los Angeles, carioca, 40 anos, Alfredo Grieco realiza na Galeria Anna Maria Niemeyer sua primeira individual. O tema de sua mostra é o osso da galinha chamado de "osso da sorte", que ele aborda em colagens, fotogramas, xerox, heliografias, fotografia (preto-e-branco e cores) etc. Ele não apenas faz uso de recursos simples, como "fotografia-sem-câmara", como procura redefinir conceitos como suporte e emulsão. Grieco diz que seus trabalhos têm algo a ver com tapeçaria, arte têxtil, tear e fio, daí defini-los como tapeçarias fotogênicas ou tecelagens fotográficas.

.. Ainda terça-feira, no Centro de Artes do Sesc Tijuca, Fernanda Junqueira expõe pintura e colagem. Carioca, com passagens pela Escola de

Belas Artes da UFRJ, Escola de Artes Visuais e Museu de Arte Moderna do Rio, Fernanda residiu algum tempo em Paris, onde assinou a cenografia e a fotografia do documentário "Le socle vide", longa-metragem sobre artistas brasileiros de Paris. Ainda no Sesc Tijuca, René Valeriano deu início, no sábado, a um curso sobre monotipia. O curso vai durar até 27 de abril.

.. Duas outras mostras inauguradas no Rio: pinturas de Ubiraci Pinto na Galeria Maria Augusta, e fotografias de Dulce Soares no Café des Arts, do Hotel Méridien. Carioca radicada em São Paulo, Dulce expõe 20 painéis mostrando macrofotografias de flores encontradas no Brasil. Dulce já publicou dois livros, "Vestidos de noiva" e "Barra Funda — fachadas e interiores", e participou de diversas mostras coletivas, entre elas a I Trienal de Fotografia do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Aberturas da Globo, mostra em São Paulo

No circuito nacional, os destaques ficam com São Paulo. O carioca Sérgio Camargo inaugura nesta terça-feira, no Gabinete de Arte Raquel

Babenco, uma exposição com 20 novos trabalhos — sete realizados em mármore negro belga e 13 em mármore de Carrara, branco. Ao mesmo tempo, a Pinacoteca de São Paulo expõe, durante todo este mês, no seu projeto escultores da Cidade, duas peças de Camargo. O artista segue, semana próxima, para Venezuela e Europa, onde tem exposições marcadas.

.. A Galeria São Paulo inaugura, também na terça-feira, mostra sobre os videographics de Hans Donner e sua equipe. Haverá uma projeção contínua de vídeo das principais aberturas da Rede Globo (1976/1985), uma retrospectiva destas mesmas aberturas em painéis fotográficos e mais logotipos, alfabetos, troféus, carros e vinhetas. Cerca de cem fotogramas mostrando a sequência das aberturas e um roteiro didático sobre como são feitas: métodos, sistemas, truques etc. Austríaco radicado no Brasil há dez anos, Hans Donner, de 36 anos, é apontado hoje como um dos mais importantes designers de TV do mundo. Suas aberturas são elogiadas unanimemente pelos mais importantes críticos de televisão.

.. Na Galeria Paulo Figueiredo, em São Paulo, Marcelo Nietzsche expõe, a partir de amanhã, uma nova série de 14 trabalhos nos quais, tomando como referência os elementos da pintura e do desenho (pinceladas, planos, linhas, quotas) cria objetos de parede que são um misto de pintura, desenho e colagem. No mesmo endereço, fotografias de Leonardo Crescenti Neto. E na filial de Brasília da galeria Paulo Figueiredo, o cartunista do GLOBO, Chico Caruso, inaugura mostra com os originais de suas charges. Trata-se da mesma exposição vista este ano no Rio e em São Paulo. .. Duas outras exposições paulistas: pinturas, desenhos, relevos e esculturas de Macaparana, no Museu de Arte Brasileira da Fundação Armando Álvares Penteado, e pinturas da mineira Marina Montolli, na Galeria Tema. .. Em Florianópolis, no Espaço Cultural da Ex-Alfândega, prossegue "Resumo 85/ arte jovem catarinense", organizada e apresentada pelo crítico Osmar Pisani.

.. A carioca Glória Pêcego expõe na Galeria Beeranburgh, na Holanda, enquanto, em Paris, a Galeria Debret reúne seis jovens artistas brasileiros; Márcio da Silva, Fernando Barata, Ernesto Riveiro, Robert Kabot, Fernando Canovas e Júlio Villani. .. Nesta quarta-feira estará sendo inaugurada a X Feira Internacional de Arte Contemporânea, de Bari, Itália.